

JANEIRO A MAIO DE 2021

BOLETIM TRIMESTRAL

SAÚDE DA MULHER



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

BOLETIM TRIMESTRAL
SAÚDE DA MULHER
JANEIRO A MAIO DE 2021

Elaboração

Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal/
GEICS / DIAS / SUASA / SMSA

Projeto gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social
Secretaria Municipal de Saúde

Belo Horizonte
maio de 2021



Nesta edição, retomamos a publicação trimestral do Boletim da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, com a apresentação dos indicadores de acompanhamento da assistência ao pré-natal e parto no SUS-BH nos últimos anos, bem como as principais ações de qualificação da assistência à mulher.





ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL E PARTO EM BH

A rede de assistência ao pré-natal em Belo Horizonte está distribuída em 9 distritos sanitários de saúde, 152 Centros de Saúde e 14 maternidades, sendo 7 do SUS. De acordo com o SINASC, em Belo Horizonte nasceram 47.031 crianças no ano de 2019. Em 2020 foram registrados 44.251 nascimentos, sendo 54,20% de mulheres residentes em Belo Horizonte e 60,65% provenientes do SUS.



PRÉ-NATAL EM BH

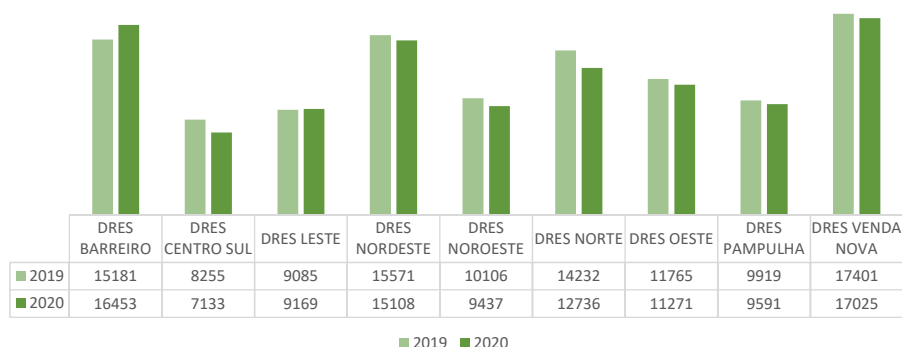


Gráfico 1 – Comparativo do número de consultas de pré-natal por regional, realizadas em gestantes da rede SUS-BH e residentes em BH nos anos de 2019 e 2020.
Fonte: SISREDE/ SMSA-PBH, 01/2021.

O gráfico acima nos mostra que, entre os anos de 2019 e 2020, não houve diminuição do número de consultas de pré-natal nas regionais. Isto demonstra que mesmo com o cenário de pandemia da COVID- 19, não houve um contingenciamento na assistência ao pré-natal prestada pela rede SUS-BH.

Nº DE CONSULTAS	2018	2019	2020
Nenhuma	0,40%	0,46%	0,60%
1-3 vezes	3%	3%	3%
4-6 vezes	17%	15%	15%
7 e +	79%	81%	81%

Tabela 1 - Comparativo de consultas pré-natal realizadas em gestantes, residentes em BH nos anos de 2018 a 2020.
Fonte: SINASC/ SMSA- PBH, 02/2021.

Observamos na tabela 1 a comparação de consultas pré-natal dos anos 2018 a 2020. Dentre as gestantes residentes em Belo Horizonte, no ano de 2020, 82% realizaram mais de 7 consultas de pré-natal, comparada a 79% em 2018.



PARTOS EM BH

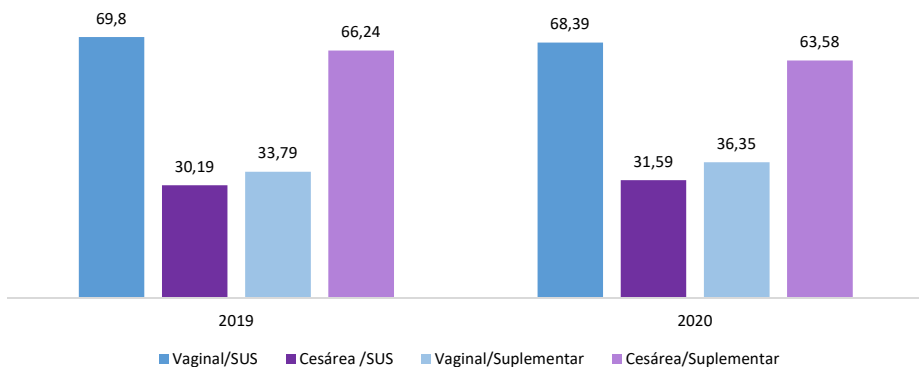


Gráfico 2 – Proporção de parto vaginal e cesáreo na rede SUS e Suplementar de BH, 2019-2020.
Fonte: SINASC/ SMSA-PBH, 02/2021.

A taxa de parto via vaginal tem variado de acordo com o tipo de hospital (público ou saúde suplementar), conforme apresentado no Gráfico 2. Nos anos de 2019 e 2020 os Hospitais SUS/BH apresentaram taxas de parto via vaginal em torno de 68 a 69% e os da Rede suplementar entre 33 a 36 %. Observa-se que no SUS - BH o indicador está próximo da meta de 70%, pactuada na Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018. Entendemos que nosso desafio é melhorar esse indicador na rede suplementar.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA GESTANTES E PUÉRPERAS

Diante do aumento da circulação do vírus SARS-Cov2 no país e dos estudos mostrando que as gestantes e puérperas têm risco aumentado de complicações com desfechos desfavoráveis, o Ministério da Saúde (MS) em 26/04/2021 publicou a NT 467/2021 que inclui todas as gestantes e puérperas como grupo prioritário no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a COVID-19.

No entanto, em 14/05/21 o MS na NT 627/2021, considerando a necessidade de mais dados de segurança da vacina AstraZeneca/Oxford em gestantes, por precaução, o PNI opta por, neste momento, suspender temporariamente o uso da vacina COVID 19 AstraZeneca/Oxfod em gestantes e puréperas, amparados pela recomendação da Anvisa. Adicionalmente, recomenda-se a interrupção da vacinação das gestantes e puérperas sem outros fatores que impliquem em risco aumentado para COVID 19. A vacinação das gestantes e puérperas com comorbidades, deverá ser condicionada à prescrição médica após avaliação individualizada de risco benefício, podendo ser administradas as vacinas Coronavac/Butantan e/ou Pfizer/Biontech.

É importante ressaltar que deverá ser respeitado o intervalo de no mínimo 14 dias entre a administração da vacina Influenza e/ou outra vacina do calendário de vacinação da gestante/puérpera e a administração da vacina COVID-19.

A administração da vacina em puérperas não contraindica o aleitamento materno e as lactantes devem ser orientadas a não interromper o aleitamento materno.

Atualizações em 17/05/2021



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (EMAP- GPV)

A EMAP-GPV tem como objetivo a construção de um elo entre as gestantes, puérperas e seus bebês com os equipamentos de Saúde da Rede SUS-BH. A equipe foi criada em 2018 e já atendeu aproximadamente 580 casos. O acompanhamento é realizado com gestantes a partir da 20ª semana e puérperas residentes de Belo Horizonte, que se encontram em situações de vulnerabilidade. Esses casos seguem os seguintes critérios:

- Ausência de vínculo com o Centro de Saúde ou vínculo fragilizado com a rede SUS-BH;
- Histórico de mudança constante de território/regional;
- Vínculos familiares rompidos ou fragilizados; ou que estejam em situação de rua, que tenham histórico recente de vida nas ruas ou que residam em moradia improvisada, muito precária e ainda sem acompanhamento da rede;
- Em uso prejudicial de álcool e outras drogas; ou em sofrimento mental grave; ou em situação de violência.

Contato: emappgv@pbh.gov.br

FIQUE ATENTO!

O Fórum Perinatal se reúne mensalmente, na primeira quinta-feira, com discussão ampla sobre a rede de nascimentos em BH, apresentação de dados e pactuação de ações.

A participação de toda a sociedade de BH é fundamental; esperamos você! Para receber convite por e-mail envie seu contato para **at.mulher@pbh.gov.br**



INFORMAÇÕES:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Afonso Pena, 2.336 - Funcionários - CEP: 30130-007

